

A MUTAÇÃO EUMO NOS CANÁRIOS DE COR

Giovanni Mura
Juiz OBJO/FOB
Fotos: ©LEMO

Nesse trabalho vamos estudar um pouco acerca do comportamento da mutação EUMO nos canários de cor.

Temos vários artigos muito interessantes e completos sobre os canários EUMOS, inclusive para aqueles que participaram dos Cursos de Canaricultura promovidos pela FOB/OBJO. Foram disponibilizados materiais muito bem elaborados na forma de palestras, produzidos por renomados Juizes pertencentes aos quadros da OBJO.

Nosso Manual de Julgamento de Canários de Cor, as referidas palestras e outras matérias contidas em revistas e livros do gênero, serviram de base para o que passamos a discorrer.

A mutação EUMO surgiu em meados dos anos 80, na criação do Sr. Van Haaf, onde um casal de Ágatas produziu um filhote muito parecido com o Ágata Opalino, porém com olhos vermelhos. Identificada a mutação, a mesma foi fixada e descobriu-se que o seu comportamento genético é recessivo e autossômico, ou seja, apresenta portadores, tanto machos, como fêmeas.



ÁGATA EUMO AMARELO MARFIM MOSAICO FÊMEA

A ação da mutação EUMO consiste na redução da eumelanina negra (Negros e Ágatas), da eumelanina marrom (canelas) e inibição da feomelanina visível, gerando pássaros com excelente contraste entre o desenho e a cor de fundo, além de olhos vermelhos, cuja tonalidade tem variação conforme o tipo.

É importante observarmos que a redução das eumelaninas faz com que as estrias fiquem mais finas e com tonalidade mais clara quando comparados aos Negros, Ágatas e Canelas Clássicos. Criadores mais experientes sugerem o acasalamento de puro x puro, pois se obtém uma prole 100% pura, onde além de garantir uma quantidade maior de exemplares da mu-

tação, possibilita um trabalho mais produtivo e abrangente. Outra informação importante parte da constatação de que o canário EUMO é um tanto frágil, alguns dizem que até um pouco difícil de criar, razão pela qual seria aconselhável a utilização de portadores no acasalamento com os puros, criando pássaros mais robustos, menos frágeis e quem sabe mais produtivos. Para avançarmos a criação a partir dessa hipótese o fator genético colabora bastante, pois teremos machos e fêmeas portadores.

A mutação EUMO é reconhecida para fins de julgamento em três séries, com e sem fator, ou seja, nos negros (azuis, verdes, cobres), ágatas e canelas.

